

O papel da Unidade Básica de Saúde como agente de inclusão social de imigrantes bolivianos em uma região da cidade de São Paulo

Autores Fábio Bellucci Leite¹, Thiago Nogueira Martins Ferreira¹, Ana Maria da Silva Hora¹, Graciene Mello Bezerra Mandú¹

Instituição 1. APS Santa Marcelina, Atenção Primária à Saúde Santa Marcelina, Rua Fontoura Xavier, nº 1037
2. APS Santa Marcelina, Atenção Primária à Saúde Santa Marcelina, Rua Fontoura Xavier, nº 1037

Resumo:

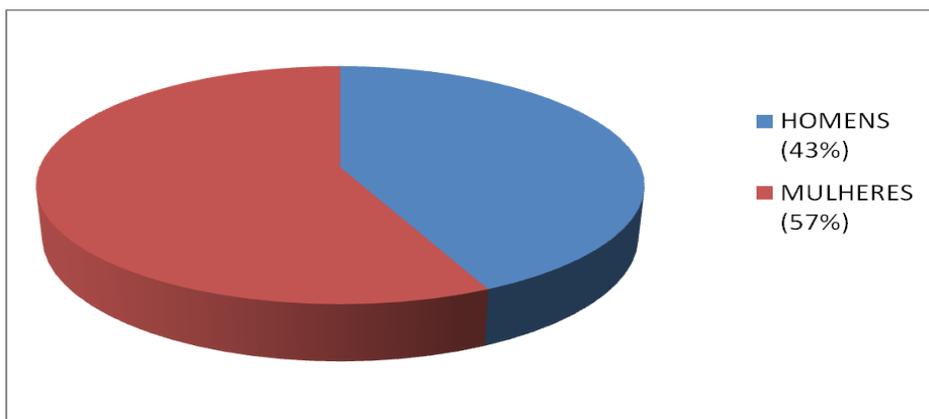
Atualmente centenas de imigrantes bolivianos estão residindo na capital de São Paulo. Geralmente procuram a periferia de grandes cidades, onde se instalam, sob condição irregular, ocupando um mesmo imóvel com várias famílias. Através dos relatos de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) do Sistema Único de Saúde 03 Unidades Básicas de Saúde (Jardim da Conquista; Zona Leste de São Paulo), foram encontradas dificuldades de comunicação e entendimento entre os bolivianos e trabalhadores do Programa de Saúde da Família, especialmente os ACS's, cuja rotina de trabalho obriga ao estreitamento de relações com cadastrados. Face ao exposto e aumento da busca de bolivianos pelos serviços de saúde, foi firmada parceria com o Consulado Geral da Bolívia em São Paulo, permitindo que os Agentes Comunitários de Saúde fossem capacitados, pelo próprio consulado, em noções básicas de espanhol. Fundamenta-se o curso na capacitação de ACS's para melhoria do entendimento e pronúncia em espanhol, favorecendo a comunicação, expressão e contato com cadastrados bolivianos. O curso já está acontecendo para cerca de 80 Agentes Comunitários de Saúde, através de módulos semanais de 4 horas, em espaço escolar apropriado, cedido pela Coordenadoria de Educação de São Mateus (Prefeitura da Cidade de São Paulo) que já pretende implantar projeto semelhante com seus funcionários. No momento as três Unidades de Saúde com Estratégia Saúde da Família possuem aproximadamente 378 bolivianos cadastrados, com grande variabilidade, dada característica deste público alvo. Os funcionários das UBS sabem que juntos podem fazer a diferença e já estão fazendo. Vale ressaltar que o processo de regularização dos bolivianos teve o apoio incondicional das Unidades de Saúde que atestavam em declarações oficiais a quanto tempo os cadastrados estavam no Brasil, fato preponderante para regularização da situação dos mesmos no Brasil, pois geralmente era o único comprovante que os mesmos possuíam.

Discussão

Segundo dicionário Aurélio, imigração é a ação de se estabelecer em um país estrangeiro. Tal fenômeno mundial vem sendo observado há décadas, sendo exacerbado nas últimas décadas pela globalização. Segundo dados da Pastoral dos migrantes latino-americanos, cerca de 100 mil bolivianos mantêm residência na cidade de São Paulo, sendo esta pólo receptor de mão de obra pelo desenvolvimento econômico e oportunidades de trabalho.

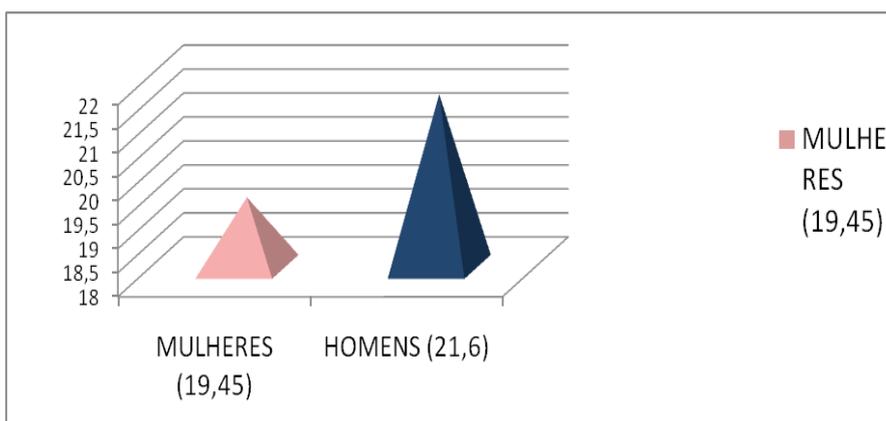
Diante deste contexto, estudos preliminares realizados em março de 2010 na região do Jardim da Conquista, São Paulo-SP, mostraram a presença de 67 famílias, com 378 imigrantes bolivianos, dos quais 43% homens e 57% mulheres (Gráfico 01), com predomínio da faixa etária adulta e média de idade de 19,45 anos para mulheres e 21,6 anos para homens (Gráfico 02). Em números absolutos, esta amostra de imigrantes representa aproximadamente 0,8% da população cadastrada nas 13 equipes do Programa de Saúde da Família nas Unidades Básicas de Saúde pertencentes ao território (Jardim da Conquista I, Jardim da Conquista II e Jardim da Conquista III), sendo a segunda nacionalidade em presença, atrás apenas dos brasileiros. Este mesmo perfil é responsável por uma variação constante no número de famílias, que atualmente já é estimado em 500.

Gráfico 01- Distribuição populacional de bolivianos.



FONTE: Levantamento preliminar UBS's Jardim da Conquista. São Paulo, Março 2010

Gráfico 02 - Média de idade populacional entre bolivianos.



FONTE: Levantamento preliminar UBS's Jardim da Conquista. São Paulo, Março 2010

Baseada na proposta de mudança do modelo de Atenção em Saúde, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) foi implantada no Sistema único de Saúde (SUS) da cidade de São Paulo como Programa Qualis, em parceria do Governo do Estado de São Paulo e Casa de Saúde Santa Marcelina (1996), buscando a garantia dos princípios doutrinários do SUS, entre os quais: universalidade, integralidade e equidade. Estendidos a todos os brasileiros e estrangeiros residentes, tais princípios possuem grande aplicabilidade à comunidade boliviana presente no território, face às carências econômicas, sociais e biológicas às quais está submetida.

Segundo Wikipédia, a **língua nacional** é a [língua](#) falada num determinado território que, por refletir uma determinada herança étnico-cultural, representa um elemento caracterizador de uma consciência nacional e, nos casos mais evoluídos, é também suporte de uma [expressão literária](#) autônoma. Respeitadas as diferenças de linguagem, a comunicação entre as equipes de saúde e imigrantes bolivianos sempre constituiu-se como barreira para o acesso destes aos serviços de saúde, especialmente no contato com Agentes Comunitários que relatam dificuldades na criação de vínculo, obtenção de dados e garantia da rotina de visitas aos domicílios. Tais dificuldades impulsionaram a busca por parcerias para concretização

de capacitação em espanhol, obtida através de contato e apoio do Consulado Geral da Bolívia em São Paulo.

Formatado em módulos semanais de 4 (quatro) horas, o conteúdo programático foi elaborado e desenvolvido pelo Consulado Geral da Bolívia, diante da formatação solicitada pelos gerentes das Unidades envolvidos no processo, sendo voltado para as questões de saúde e entendimento da cultura boliviana, permitindo maior aproximação do público alvo. Baseado na metodologia construtivista e em consonância ao Programa HumanizaSUS, a valorização dos colaboradores torna-se ponto chave no processo de aprendizado, contribuindo para o desenvolvimento em serviço pessoal e profissional. Para avaliação do processo os participantes serão submetidos à avaliação ao término do processo, para certificação da capacitação. Inclusão social e respeito à equidade, fazem parte das expectativas finais deste processo, o que permitirá maior acesso aos serviços de saúde e busca de melhoria de qualidade de vida de imigrantes bolivianos na região do Jardim da Conquista, zona leste da maior metrópole da América do Sul.

Palavras-chaves : inclusão bolivianos saúde, UBS inclusão social, UBS saúde bolivianos